



## FÓRUM REGIONAL DE SEGUROS

Estamos orgulhosos de poder anunciar que o Fórum Regional de Seguros, realizado em Cascavel, no período de 20 e 21 deste mês, alcançou um nível importante, não só pela organização do evento como também pelo conteúdo das palestras. Foi um trabalho importante e que marcará a nossa disposição de estarmos juntos e comprometidos com o futuro. Promovido pelo SINCOR/PR, com o apoio da Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) e deste Sindicato, o evento, pela sua importância, foi considerado um dos mais significativos na área de seguros.

Tivemos uma presença marcante, pois o Fórum reuniu mais de 300 participantes, o que bem demonstra o interesse de todos pela programação muito bem elaborada e que reuniu um grupo seleto de palestrantes, os quais abordaram temas de grande interesse e atualidade.

Anteriormente à agenda oficial, contamos com a apresentação de dados sobre acidentes de trânsito, apresentados pela Dra. Vânia, do CETTRAN, de Cascavel, que demonstrou pleno conhecimento sobre as ocorrências registradas naquela cidade, salientando sua preocupação com relação ao assunto.

O Fórum teve início com a palestra do consultor organizacional, escritor e especialista em gestão comportamental, Márcio Kuhne, que discorreu sobre "O Potencial Humano Como Fator Decisivo", cujo tema suscitou interesse geral. No segundo dia da programação, ou melhor dizendo: dia de trabalho, como ficou denominado, tivemos como atuantes a presença de Marco Antonio Gonçalves, diretor gerente comercial da Bradesco Auto/Re Seguros, que abordou o assunto "Novos Desafios na Venda de Seguros"; Mauro César Batista, vice-presidente da Mapfre Seguros, que discorreu sobre "Concorrência Desleal e a Ética nas Relações Empresariais"; Dr. Acácio Queiroz, presidente e CEO da Chubb Seguros, que falou sobre "A Con-

juntura Econômica e o Mercado Segurador no Brasil e no Mundo"; e finalmente o Desembargador Dr. Munir Karam, que discorreu sobre "Responsabilidade Civil no Mercado de Seguros".

Achamos que os palestrantes foram o momento alto do Fórum, não apenas pela qualidade dos assuntos explanados, como também pela participação dos debatedores em cada um dos painéis apresentados, que motivaram vivo interesse dos participantes.

A importância do evento pode muito bem ser avaliada pela presença de lideranças do mercado, corretores de seguros, autoridades políticas federais e municipais, bem como do empresariado da região.

Sem dúvida alguma, foi um momento ímpar vivido por todos que participaram daquele importante encontro para o qual afluíram corretores do Oeste, Sudoeste, Norte, Noroeste e Sul do Estado. Vale registrar também a presença de representantes de seguradoras de várias cidades do Paraná, que bem puderam aquilatar que eventos desse porte servem para estimular o debate sadio, o conglamamento humano daqueles que atuam na área, além de objetivar o aperfeiçoamento profissional através de novos conhecimentos e preparar, dessa maneira, a instituição para o desenvolvimento que todos almejamos.

Já como atividade extra agendada, compareceram à mesa os senhores Robert Bittar, presidente da FUNENSEG e Artur Nogueira Hoff, presidente do SINCOR/PR, para falar sobre as alterações ocorridas na SUSEP, na FENACOR, e, além disso, sobre a atuação da Escola Nacional de Seguros.



## :: NOVA DIRETORIA DA FENASEG

Encerrou-se no dia 11 do corrente (terça-feira), o prazo para as inscrições das chapas para a eleição da nova Diretoria da FENASEG, a ocorrer no próximo dia 28 deste mês. A chapa registrada é composta pelos seguintes membros: Presidente: João Elísio Ferraz de Campos (Centaurus Vida e Previdência); Vide-Presidente: Patrick Antonio de Larragoiti Lucas (1º Vice) - (Sul América Cia. Nacional de Seguros); Antonio Cássio dos Santos (Mapfre Vera Cruz Seguradora S/A); Jayme Brasil Garfinkel (Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais S/A); José Ismar Alves Tôres (Brasilcap Capitalização S/A); Luiz Carlos Trabuco Cappi (Bradesco Seguros S/A); Nilton Molina (Mongeral S/A Seguros e Previdência); Osvaldo do Nascimento (Itaú Vida e Previdência).

Diretores: Federico Baroglio (Generali do Brasil Cia. Nacional de

Seguros); José Castro de Araújo Rudge (Unibanco AIG Seguros S/A); Mário José Gonzaga Petrelli (Icatu Hartford Seguros S/A); Múcio Novaes de Albuquerque Cavalcanti (Cia. Excelsior de Seguros); Paulo Miguel Marraccini (AGF Brasil Seguros S/A); Pedro Pereira de Freitas (American Life Cia. de Seguros); Ryoji Fujii (Tóquio Marine Seguradora S/A);

Conselho Fiscal: Titulares: Lúcio Antonio Marques (Cia. de Seguros Previdência do Sul); Ialênio Pereira dos Santos (Sul América Cia. Nacional de Seguros); Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa (Bradesco Seguros S/A).

Suplentes: José Maria Souza Teixeira Costa (Cia. de Seguros Aliança da Bahia); Luiz Sadao Shibutani (AGF Brasil Seguros S/A) e José Fernando Romano Furné (Brasilcap Capitalização S/A). (Fonte: FENASEG, 12/09/07)

## :: LIDERANÇAS SE REÚNEM

Uma intenção nobre reuniu, pela primeira vez na história do mercado de seguros, lideranças e representantes do setor para debater um tema bastante altruísta: "Brasil Seguro: o que podemos fazer juntos" foi o assunto do Debate do Meio-Dia da APTS, realizado no dia 29 de agosto, excepcionalmente no auditório da

Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG), por conta do grande número de participantes. O coordenador do evento, diretor-presidente da Jopema Regulação de Sinistros e recém-nomeado diretor de Sinistros Massificados da APTS, José Roberto Macea, contou que a idéia do evento surgiu durante uma conversa com Jayme Brasil Garfinkel, presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (FENASEG) e do Conselho de Administração da Porto Seguro, em que discutiam como as desigualdades e injustiças sociais, apesar de serem temas recorrentes de discursos políticos, jamais foram resolvidas. "Tudo isso impacta negativamente na sociedade e na indústria do seguro", disse. Macea abriu o evento dizendo que a intenção não era realizar um debate político ou apontar responsáveis ou culpados. "Estamos aqui para falar o que podemos fazer pelo nosso país", afirmou. (Fonte: APTS, 29/08/07)



## :: 6% do PIB

O aumento da base de consumo de seguros no Brasil é parte essencial do plano de crescimento montado pelo setor, que, de acordo com estimativas da SUSEP, deve chegar a 6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2011, dobrando de tamanho em quatro anos. A afirmação foi feita por Armando Virgílio dos Santos Júnior, superintendente da Autarquia, em seu primeiro pronunciamento público depois de assumir o posto. O microsseguro, grupo de coberturas destinado ao público de baixa renda, é a "grande tônica atual do mercado" segundo Virgílio, que destaca a necessidade de oferta de produtos compatíveis com as classes C, D e E para que o mercado de seguros no Brasil seja tão representativo quanto em outros países latinos. "Estamos vendo como esse segmento se comporta na China e na Índia, para tomarmos como exemplo. É preciso criar uma legislação específica para os microsseguros no Brasil, que seja adequada às classes de consumo destes produtos", afirmou o superintendente da SUSEP.

Em discurso durante o 4º CONSEGURO, Virgílio informou que a International Association of Insurance Supervisors (IAIS), entidade que reúne 180 órgãos supervisores do mercado de segu-



ros de todo o mundo, convidou o Brasil para presidir a comissão que estuda as perspectivas dos microsseguros no mercado internacional. De acordo com o superintendente da SUSEP, esse grupo é integrado por vários representantes de países desenvolvidos, incluindo Alemanha, França e Estados Unidos. "O interesse pelo papel do Brasil neste fórum pode ser explicado pelo fato dos mercados desenvolvidos se encontrarem próximos de um ponto de estagnação, o que desvia as atenções para as nações emergentes, onde abundam os nichos inexplorados, principalmente entre as populações mais pobres", disse Virgílio no discurso, acrescentando que os técnicos da SUSEP visitaram recentemente a Índia, onde o mercado de microsseguros está mais avançado. (Fonte: DCI, 14/09/07)

## :: AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A SUSEP prorrogou o prazo para o envio de sugestões para duas audiências Públicas. A primeira é a de nº 03/2007, que trata da minuta de circular que estabelece critérios para a realização de investimentos. O novo prazo é até o dia 1º de outubro de 2007.

Por conta disso, as propostas de alteração poderão ser encaminhadas à FENASEG, através de e-mail: [luislima@fenaseg.org.br](mailto:luislima@fenaseg.org.br), até o dia 24 de setembro de 2007, para que sejam consolidadas e encaminhadas à Autarquia.

A SUSEP também prorrogou para o dia 1º de outubro o prazo para encaminhamento das sugestões e comentários à Audiência Pública nº 05/2007, que trata da minuta de Circular sobre a Atividade Corretagem de Resseguros.

Neste caso, os interessados devem enviar suas propostas de alteração à FENASEG, até o dia 21 de setembro de 2007, através do e-mail [luislima@fenaseg.org.br](mailto:luislima@fenaseg.org.br), para que também sejam consolidadas e encaminhadas à SUSEP. (Fonte: FENASEG, 17/09/07)

## :: NOVOS TEMPOS

"A abertura do mercado de Resseguros será boa para o IRB. Ele conseguirá se livrar das amarras e atuar como uma empresa competitiva, mas sem jamais deixar de lado a preocupação com o desenvolvimento, a ética, e a proteção do mercado". A afirmação foi feita por Otávio Ribeiro Damaso, que faz parte do conselho de administração do IRB e é Secretário Adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, durante sua palestra no 4º CONSEGURO, evento realizado no Rio de Janeiro, entre 12 e 14 de setembro.

Na ocasião, ele informou que o IRB está se preparando para os novos tempos investindo em diversos pontos como modernização da gestão interna, com política de governança corporativa, controles internos e compliance, e a criação de uma Ouvidoria. Há também a preocupação com a modernização da gestão financeira, com a adequação às regras de solvência, e também a solução da questão do "run off" dos contratos de seguros assumidos na Inglaterra e que ainda têm validade. "Falta o levantamento do valor dos possíveis acionamentos dos contratos em Londres, que está sendo feito pela consultoria Millimann há um ano. Mas acredito que não teremos problemas, pois foram feitas provisões para o passivo", informou.

O secretário finalizou sua palestra lembrando que os desafios são muitos e não apenas para o IRB, mas também para as companhias de seguros. Ele lembrou que a partir de agora elas terão que desenhar e estabelecer seu programa de resseguros, administrar e gerar o programa, interagir com mais de um ressegurador, e cumprir com requerimentos legais que exigem uma garantia na colocação de resseguro. "Também para as companhias os desafios serão muito grandes. Mas estamos abertos para ouvir o cliente e saber quais as suas demandas e prontos para dar suporte às seguradoras neste momento de transição", concluiu. (Fonte: FENASEG, 18/09/07)



## :: LAVAGEM DE DINHEIRO

Em agosto, a SUSEP recebeu 27.586 comunicados de casos suspeitos de lavagem de dinheiro nos mercados de seguros, previdência privada aberta e capitalização. Em todo o ano de 2006, foram feitos 3,1 mil comunicados. A soma é quase três vezes maior (185%) que o volume registrado em julho. No acumulado do ano, a autarquia já recebeu 41.292 comunicados, média diária de 172 registros (incluindo finais de semana e feriados). (Fonte: Monitor Mercantil, 10/09/07)





## :: INSTRUÇÃO 459 DA CVM

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Instrução 459, que dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimentos vinculados a planos de previdência complementar ou a seguros de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência, estruturados em contribuições variáveis.

A criação dos fundos teve por objetivo permitir a aplicação das contribuições dos beneficiários dos planos de previdência ou seguros de vida em veículos cujo patrimônio fosse mantido segregado das operadoras (Entidades Abertas de Previdência Complementar e sociedades seguradoras). Hoje, as contribuições dos beneficiários são aplicadas por intermédio de Fundos Especialmente Constituídos - FIE de que as operadoras são as únicas cotistas e estão sujeitas à arrecadação, junto com os demais ativos das operadoras na hipótese de sua insolvência.

A aplicação em fundos é uma faculdade dos participantes e segurados, exercida mediante subscrição, pelo adquirente, de cotas dos fundos de

investimento vinculados. A utilização dessa faculdade permite que os ativos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos vinculados aos planos de previdência e seguros de vida sejam mantidos em poder dos próprios participantes e segurados.

A Instrução mantém a premissa de que os fundos somente poderão ser constituídos a propósito e em função de planos de previdência e de seguros de vida, com a finalidade específica de servir para aplicação de ativos garantidores de suas respectivas reservas técnicas e provisões. Tomou-se como matriz a estrutura dos fundos de investimentos disciplinados pela instrução 409, de 2004, conforme alterada, adicionando normas de caráter especial, com o objetivo de harmonizar a regulamentação com aspectos do funcionamento dos planos de previdência e apólices de seguro de vida que dão causa à sua constituição. (Fonte: DCI São Paulo, 18/09/07)



## :: 4º CONSEGURO

As palestras do 4º CONSEGURO - Conferência Brasileira de Seguros, Resseguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização já estão disponíveis no site. Para baixa-las, basta acessar o menu Eventos - Download de Palestras. O CONSEGURO foi realizado de 12 a 14 de setembro, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro e reuniu cerca de 600 pessoas, entre autoridades, lideranças do mercado e profissionais do setor.

No hot site do evento ([www.conseguro.org.br](http://www.conseguro.org.br)) é possível assistir a boletins do evento, na TV Conseguro. Acesse. (Fonte: FENASEG, 18/09/07)



## :: SEGURO GARANTIA

O Seguro Garantia é uma modalidade do seguro que garante o fiel cumprimento de um contrato. Para que não haja imprevistos na hora da contratação, algumas seguradoras sugerem que o Tomador, ou o Segurado, verifiquem a procedência e a autenticidade das companhias seguradoras.

Na terceira parte da série destas reportagens, o [Segurogarantia.net](http://Segurogarantia.net) mostra como se deve comprovar a autenticidade da apólice de seguros e suas garantias.

Segundo as maiores seguradoras deste segmento no Brasil, o primeiro passo é verificar as Certidões de Regularidades das companhias. São certidões e autorizações que atestam a condição legal das empresas junto aos órgãos competentes e fiscalizadores do ramo de Seguros.

O superintendente da Sucursal de São Paulo da J. Malucelli Seguradora S.A., Carlos Roberto Fargetti, explica que "deve-se procurar corretores e seguradoras idôneas e exigir delas as certidões de regularidade do IRB e Susep. Em operações especiais, o interessado deve até solicitar a comprovação de resseguro".

A gerente comercial da Áurea Seguradora de Crédito e Garantias, Jacqueline Cameron, diz que é im-

portante "escolher uma seguradora de primeira linha, que esteja em dia com suas obrigações com IRB e com a Susep. Nos casos de operações facultativas, solicitar a cópia da Gerif (gerência de riscos financeiros) do IRB".

Já o presidente da UBF Garantias & Seguros S.A., Luiz Roberto Foz, diz que é necessário "escolher uma corretora que conheça bem o produto Garantia e obter informações por meio dele da especialização e rating da seguradora".

É possível comprovar a autenticidade da apólice através do site da Susep. A consulta é bem simples. Basta acessar o site ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)).

Atualmente, o mercado de Seguro Garantia vem sendo disputado por quatro grandes companhias como J. Malucelli Seguradora S.A., Áurea Seguradora de Créditos e Garantias, Berkley International do Brasil Seguros e UBF Garantias & Seguros S/A.

Mesmo sendo nova em terras brasileiras, a Berkley Internacional Brasil está entre as gigantes do setor e arrecadou somente no primeiro semestre de 2007 cerca de R\$ 6 milhões com as vendas de suas apólices de Seguro Garantia. (Fonte: Seguro Garantia.Net, 14/09/07)



## :: PALESTRAS

**11, 12 e 13/10** - XV CONGRESSO BRASILEIRO DOS CORRETORES DE SEGUROS, em Vitória/ES.